



# PLANO DE ATIVIDADES 2024



MISERICÓRDIA  
DE SANTO TIRSO

# Índice

1 .	Corpos Sociais	04
2 .	Organograma	05
3 .	Plano de Atividades	06
4 .	Orçamento Previsional	11
5 .	Análise	17
6 .	Anexos	19
	Parecer do Conselho Fiscal	



# I. Corpos Sociais

CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO 2023-2026

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

<b>Presidente</b>	- <b>Maria Gabriela Moreira Costa Sousa</b>
<b>Vice-Presidente</b>	- José Luís Freitas Queirós
<b>Secretários</b>	- Maria Elisabete Ferreira Coelho

## MESA ADMINISTRATIVA

<b>Provedor</b>	- <b>José dos Santos Pinto</b>
<b>Vice-Provedor</b>	- José Pedro Castro Costa Morêda Miranda
<b>Secretária</b>	- Fernanda Isabel Faria Lages Torres
<b>Tesoureiro</b>	- Ricardo José Salvador Baptista
<b>Vogais</b>	- Hélder Roberto Vilela Araújo - Francisco Manuel Cardoso Faria - Lucília Maria Costa Afonso

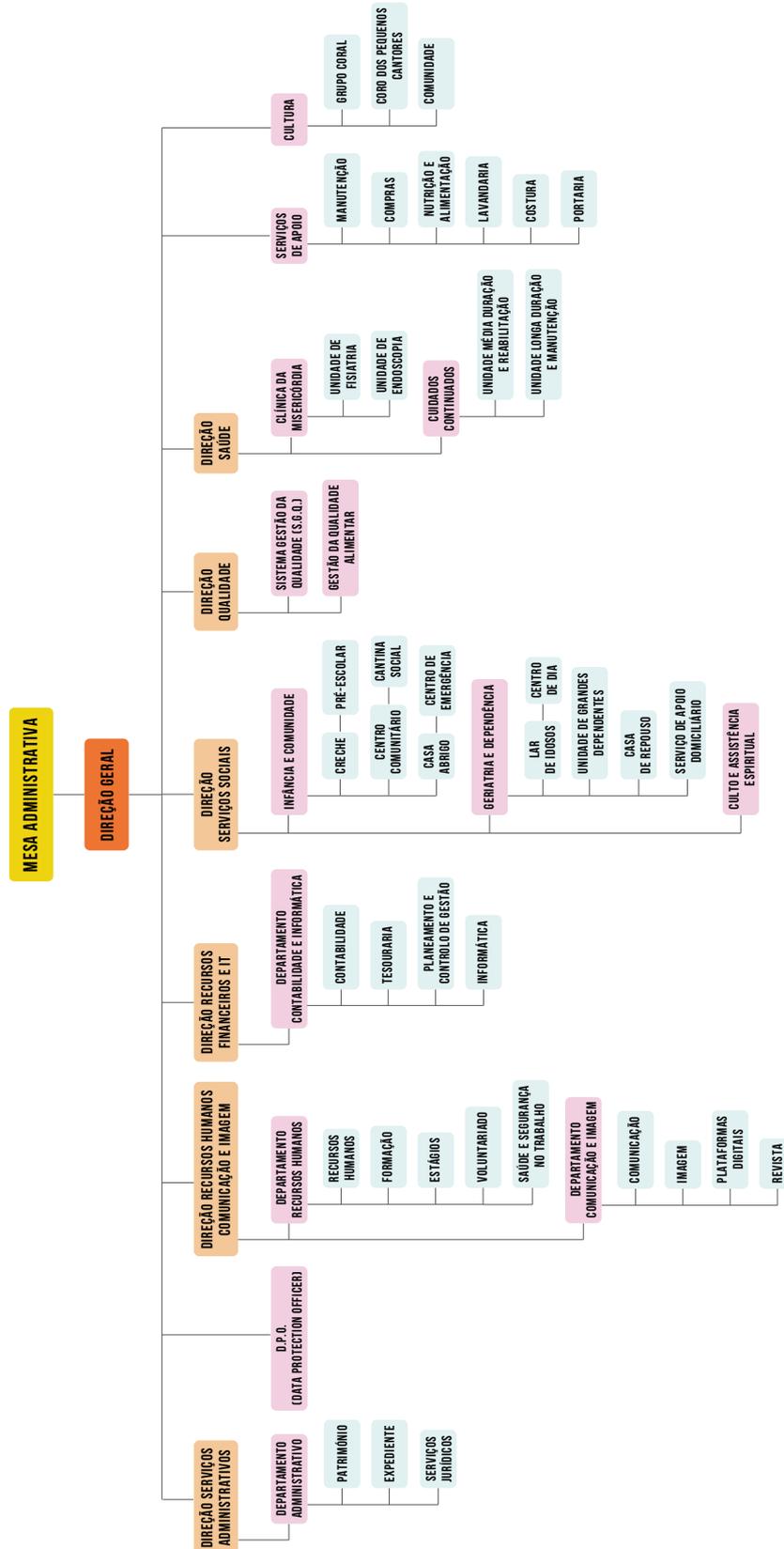
<b>Substitutos</b>	António Lerenó Sousa Machado José Luís de Sousa Marques
--------------------	--

## CONSELHO FISCAL

<b>Presidente</b>	- <b>António Jorge Pereira Ribeiro</b>
<b>Vice-Presidente</b>	- Artur Manuel C. Guimarães Santoalha
<b>Secretário</b>	- Albino Agostinho Martins Sousa

<b>Substitutos</b>	- Sérgio Miguel Azevedo Carneiro - Emílio Castelar Oliveira - Paulo Jorge Almeida Ferreira Dias
--------------------	---

## 2. Organograma Institucional





### 3. Plano de Atividades

*“Uma meta é um sonho com um prazo. Somos aquilo que fazemos consistentemente. Assim, a excelência não é um ato mas sim um hábito.”*

*Aristóteles*

O Catecismo da Igreja Católica explica que “as obras de misericórdia são as ações caridosas pelas quais vamos, em ajuda do nosso próximo, nas suas necessidades corporais e espirituais”.

A Misericórdia de Santo Tirso, com os seus “**Rostos de Solidariedade**”, está ao serviço da comunidade apoiando 2500 utentes/dia.

Efetivamente, para nós a excelência é um hábito e os sonhos são a nossa meta.

O ano de 2024 será, como habitual, mais um desafio. Mantêm-se as grandes incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social, mas continuaremos empenhados no desenvolvimento local, protegendo os grupos sociais mais vulneráveis, apostando sempre na melhoria contínua dos nossos serviços, num modelo de gestão perfeitamente atualizado, mantendo-nos como entidade exemplar e de referência nas nossas áreas de intervenção.

Assentaremos o nosso trabalho na promoção e garantia de serviços de excelência aos utentes, na valorização e motivação dos recursos humanos, no fortalecimento e desenvolvimento do espírito da irmandade, na conservação, manutenção e reabilitação do património, tendo sempre em atenção a garantia da sustentabilidade financeira da instituição.

A forma como encaramos os desafios reflete-se no crescimento institucional e, conseqüentemente, numa maior necessidade de recursos. Como sempre referimos, é necessário e fundamental apostar em atividades geradoras de fundos que possam vir a ser canalizados para o setor social.

Para o atingimento das nossas metas iremos dar continuidade à remodelação e reabilitação do **Bairro da Misericórdia**, avançando com 4 moradias de tipologia T2.

Relativamente à **Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento**, em 2014 foi feito um levantamento/relatório conjunto (Misericórdia, DGEstE–Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, e Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento) de todas as patologias existentes no imóvel a necessitarem de intervenção para, em conformidade com a alínea e) da cláusula TERCEIRA do contrato em vigor, o ESTADO efetuar todas as obras de que os prédios careçam, quer sejam obras de conservação ordinária, quer extraordinária.

Tendo sido infrutíferos os vários contactos da Misericórdia, o Estado Português e a Autarquia foram alertados, em 2022 e em 2023, para o “TERMO DE TRANSAÇÃO” celebrado entre a nossa Misericórdia e o Estado, datado de 13 de fevereiro de 2004. Neste documento ficou acordado que as Quintas do Mosteiro, propriedade desta Santa Casa, arrendadas ao Estado com duração efetiva limitada para nelas funcionar a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, terão de ser entregues à Misericórdia, livres de pessoas e coisas, a 31 de dezembro de 2025.

Neste contexto, é por demais evidente a necessidade destas entidades – Estado Português, Autarquia e Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento – clarificarem o seu posicionamento sobre o assunto.

Reiteramos que há disponibilidade institucional para negociar um novo acordo, em respeito pelas condições atuais de mercado, já existindo uma avaliação feita por perito certificado.

Esperamos haver um posicionamento destas entidades no ano 2024.

Por último, não podemos deixar de frisar que o “Mosteiro de Santo Tirso”, onde os prédios das referidas quintas se integram, é desde 1910 Monumento Nacional.

Na área da **Saúde** mantém-se o objetivo para o edifício do Antigo Liceu/1º Hospital de Santo Tirso: levar a este imóvel histórico uma atividade enquadrada nos fins que prosseguimos, devolvendo-o à sua génese. A construção de uma Unidade de Cuidados Continuados está projetada, mas tal como já referimos, as incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social, obrigam a uma profunda análise e avaliação do timing deste investimento.

Na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração “Comendador Alberto Machado Ferreira” esperamos poder vir a dar início a uma nova tipologia da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, mais concretamente uma Unidade de Dia e Promoção de Autonomia, com capacidade para 30 utentes.



Na área **Social** manteremos os investimentos na modernização das valências, quer em termos físicos, quer em termos tecnológicos.

Salientamos um projeto iniciado em 2023 que terá o seu desenvolvimento pleno em 2024, o Immersive Room, pretendendo-se com o mesmo dar cumprimento às mais recentes orientações da comunidade científica mundial, colocando a tecnologia na 1ª linha de atuação com a população idosa para diminuir o isolamento e a solidão, facilitando a participação comunitária e o acesso à cultura e lazer. A Immersive Room é a primeira sala imersiva em Portugal desenvolvida e dirigida especificamente à população sénior, com ferramentas no âmbito da intervenção gerontológica. Esta Sala Imersiva e uma Sala Interativa, também desenvolvida para potenciar a intervenção na área da geriatria, encontram-se disponíveis para receber a população sénior do concelho.

Será mantido o empenho junto do Estado para o pagamento dos justos valores pelos serviços prestados: prosseguiremos com as candidaturas e persistiremos na renegociação com o Instituto da Segurança Social, I.P. da comparticipação financeira para o funcionamento das respostas sociais. Tal será feito ao abrigo do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP).

A nossa **responsabilidade** também passa pela parte **ambiental**, ou seja, por atuar em prol do desenvolvimento sustentável do planeta.

Já temos em funcionamento duas viaturas elétricas no Serviço de Apoio Domiciliário, bem como painéis fotovoltaicos na Casa de Repouso de Real. Em 2024, daremos início aos trabalhos aprovados na Candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência “Investimento TC-C13-i03 – Eficiência Energética em Edifícios de Serviços”, no âmbito da qual está prevista a Instalação de um Sistema VRV em substituição das atuais unidades de aquecimento (caldeiras a GPL e radiadores elétricos) nesta valência. Pretende-se criar condições adequadas à segurança e conforto das pessoas, reduzindo os consumos energéticos e garantindo a sua funcionalidade e eficiência.

Por fim, será dado início às infraestruturas dos **Serviços Centralizados** – Cozinha, Lavandaria/Costura e Compras, no edifício da ex “Fecoli”.

Estaremos sempre disponíveis para apoiar o Estado na implementação das suas políticas sociais e de saúde, respondendo com determinação, inovação e

empreendedorismo a qualquer projeto ou desafio nas nossas áreas de intervenção, desenvolvido por nós ou em parceria, como IPSS ou mediante outra entidade legalmente constituída para o efeito.

Consta no nosso Compromisso a Misericórdia poder prosseguir, de modo secundário ou instrumental, outras atividades, a título gratuito ou geradoras de fundos, para garantir a sua sustentabilidade económico-financeira, por si ou em parceria, que possa trazer um retorno financeiro para ser investido no setor social.

Não podemos deixar de referir que os fundos a ser gerados também passam pelo **mecenato** social. Iremos responder às necessidades diagnosticadas na comunidade e encontrar outras fontes de financiamento. Como já referimos no passado, é fundamental o aprofundamento de capacidades comunicacionais com o objetivo de proporcionar uma colaboração ativa entre potenciais mecenas/benfeitores e a instituição. Neste sentido, promoveremos o estabelecimento de redes de cooperação para divulgação da inovação e do empreendedorismo social permitindo aos “parceiros” potenciar a sua imagem institucional ou pessoal associada à valorização social e humana pela possibilidade de terem uma participação mais ativa na comunidade que integram.

Nunca é demais referir e relevar que o principal ativo das organizações são os seus recursos humanos, fundamentais para o atingimento de todos objetivos propostos e da missão institucional. Estes são os “**Rostos de Solidariedade**”. É necessário e indispensável o empenho e a continuidade na gestão destes recursos, quer pela via da formação, quer pela via dos benefícios sociais e financeiros.

O presente e o futuro são tecnológicos, também no processo organizacional e no seu desenvolvimento. Por isso, continuaremos o caminho de **transformação digital**, criando infraestruturas adequadas e sustentáveis para o futuro e persistindo na busca contínua de novos projetos transformadores da forma de trabalhar e de responsabilidade social e ambiental.

Neste âmbito, em 2024, será implementado o novo conceito de Printing, projeto iniciado em 2023 com levantamento de necessidades, elaboração de caderno de encargos e recolha de propostas.

No mesmo sentido, pretendemos informatizar os serviços clínicos, permitindo um alinhamento com o Ministério da Saúde em tudo o que for a prestação de cuidados.



Temos como objetivos otimizar processos, criar processos clínicos eletrónicos (eliminando o papel), disponibilizar a informação nos locais onde a mesma é necessária, aceder aos serviços do Ministério da Saúde (ex. PDS), entre outros. Para tal, a Misericórdia está preparada e motivada para iniciar a implementação da plataforma SONHO e SClínico do Ministério da Saúde nas suas instalações. Será um projeto transformador de toda a Misericórdia e que tocará todas as áreas e valências. A par dos projetos evidenciados, a aquisição de novos equipamentos permitirá a atualização do parque informático para desempenho capaz face a novas ferramentas da área IT.

Por fim, fazemos referência à **cultura**. Atualmente somos proprietários do maior espaço cultural do concelho – o Auditório “Centro Eng.º Eurico de Melo”, com capacidade para 267 lugares sentados. A fim de o podermos disponibilizar à comunidade é necessário dar continuidade à sua remodelação e renovação tendo esperança e sendo importante o envolvimento das entidades competentes que podem posteriormente vir a beneficiar de tal.

É também em colaboração com estas entidades que, através de protocolos ou do mecenato, pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo nosso Grupo Coral e Grupo de Pequenos Cantores, mais concretamente na divulgação do nome da nossa instituição e do concelho de Santo Tirso. Assim, manteremos a disponibilidade para dinamizar atividades e eventos nas nossas estruturas (Auditório, Sala Multiusos, ...).

Todas as atividades serão devidamente divulgadas através de vários meios e plataformas de comunicação (redes sociais, newsletter, Revista, etc.).

Somos aquilo que fazemos consistentemente.

Para a Misericórdia de Santo Tirso a excelência não é um ato mas um hábito.

Os “*Rostos de Solidariedade*” atingirão as metas definidas, com a sua característica determinação, empenho, autoconfiança e espírito de união.

*Fernanda Isabel Sousa Lopes*  
*Araceli do Salgado Baptista*  
*Albino Roberto N. da Silva*  
*Maria Tania Costa Sousa*

## 4. Orçamento Previsional

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome</b>	IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTO TIRSO		<b>NIPC</b>	500 852 502
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS	<b>Telefone</b>	252 808 260	
<b>Morada Sede</b>	RUA DA MISERICORDIA,171 - 4780-501 SANTO TIRSO			
<b>Email</b>	santacasa@ismst.pt			

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
Lar "Dra Leonor Beleza"	Lar de Idosos	92
Lar "José Luiz D´ Andrade"	Lar de Idosos	74
Casa de Repouso de Real	Lar de Idosos	91
Casa de Repouso de Real	Centro de Noite	14
Centro Comunitário de Geão	Intervenção Comunitária	150
Centro Comunitário de Geão	Cantina Social	58
Centro Comunitário de Geão	Centro de Dia	12
Casa Abrigo "D. Maria Magalhães"	Casa de Abrigo	35
Apoio Domiciliário	Serviço de Apoio Domiciliário	100
Jardim de Infância "Comendador Abílio Ferreira D´ Oliveira"	Infância e Juventude	69
Creche "Comendador Abílio Ferreira D´ Oliveira"	Infância e juventude	62
Clinica de Fisiatria	Saúde	850
Unid.Cuid.Continuados "Engª Luisa Dores Costa"	Saúde	34
Clinica de Gastroenterologia	Saúde	100
Unid. Cuid.Continuados "Comendador Alberto Machado Ferreira"	Saúde	36

### DADOS DO CONTABILISTA CERTIFICADO

<b>Nome</b>	Liliana Andrade Neto	<b>NIF</b>	227 129 989
<b>Email</b>	liliana.neto@ismst.pt	<b>Telefone</b>	252 808 260
		<b>N.º Membro</b>	97 226



Plano de investimentos

euros

Rubricas	Auto Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Outros Financiamentos	Totais
Activos fixos tangíveis					
Edifícios	280,230			200,000	480,230
Equipamento Básico	91,700				91,700
Equipamento Transporte	-				-
Equipamento Administrativo	35,300				35,300
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7,900				7,900
Activos Intangíveis					
Investimentos em curso	820,000			75,000	895,000
<b>TOTAIS</b>	<b>1,235,130</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>275,000</b>	<b>1,510,130</b>

Demonstração previsional dos resultados por naturezas

euros

Rubricas	Orçamento 2024
Vendas e serviços prestados	5,067,300
Subsídios, doações e legados à exploração	4,448,000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1,092,500)
Fornecimentos e serviços externos	(1,435,300)
Gastos com o pessoal	(7,662,200)
Provisões (aumentos/reduções)	-
Outros rendimentos	1,085,100
Outros gastos	(6,100)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>404,300</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	794,700
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(390,400)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	300
Juros e gastos similares suportados	50,500
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(440,600)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(440,600)</b>

Nota: Descrição das rubricas nas páginas seguintes



euros

Conta SNC-ESNL	Descrição dos Rendimentos	Valor
<b>7</b>	<b>Rendimentos</b>	
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	
721	Matriculas e Mensalidades	2,428,200
722	Quotizações e Jóias	427,500
725	Serviços Secundários	2,211,600
	<b>Total</b>	<b>5,067,300</b>
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	
7511	ISS, IP - Centro Distrital do Porto	2,961,600
7512/8	ARS - Administração Regional de Saúde/Outras Entidades	1,486,400
	<b>Total</b>	<b>4,448,000</b>
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
7811	Serviços Sociais	209,100
7812	Aluguer de Equipamento	2,300
7816	Rendimentos Suplementares	327,500
7873	Rendas e Outros Rendimentos	449,300
7883	Inserção Publicitária	1,700
7884	Outros não Especificados	95,200
	<b>Total</b>	<b>1,085,100</b>
<b>79</b>	<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	
791	Juros Obtidos	300
	<b>Total</b>	<b>300</b>

euros		
Conta SNC-ESNL	Descrição dos Gastos	Valor
<b>6</b>	<b>Gastos</b>	
<b>61</b>	<b>Custo da mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
61211	Géneros Alimentares	636,700
6122	Outros	455,800
	<b>Total</b>	<b>1,092,500</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
621	Subcontratos	286,000
6221	Trabalhos Especializados	116,600
6222	Publicidade e Propaganda	400
6223	Vigilância e Segurança	4,900
6224	Honorários	196,700
62261	Conservação Prédios	7,500
62262/3	Conservação Máquinas/ Mobiliário	42,200
62263	Conservação de Viaturas	18,100
6227	Serviços Bancários	6,000
6231	Ferramentas e Utensílios	52,400
6232	Livros, Doc. Técnica e Mat. de Escritório	30,400
6234	Artigos para Oferta	1,200
6237	Rouparia	20,500
6241	Eletricidade	78,100
6242	Combustíveis (Gasolina / Gasóleo)	23,000
6243/5	Água/ Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos	75,100
6244	Gás	294,700
625	Deslocações, Estadas e Transporte	5,300
6262	Comunicação	31,200
6263	Seguros	36,200
6265/6	Contencioso e Despesas de Representação	2,800
6267	Limpeza Higiene e Conforto	700
6268	Outros Serviços	35,800
627	Encargos com Utentes	69,500
	<b>Total</b>	<b>1,435,300</b>



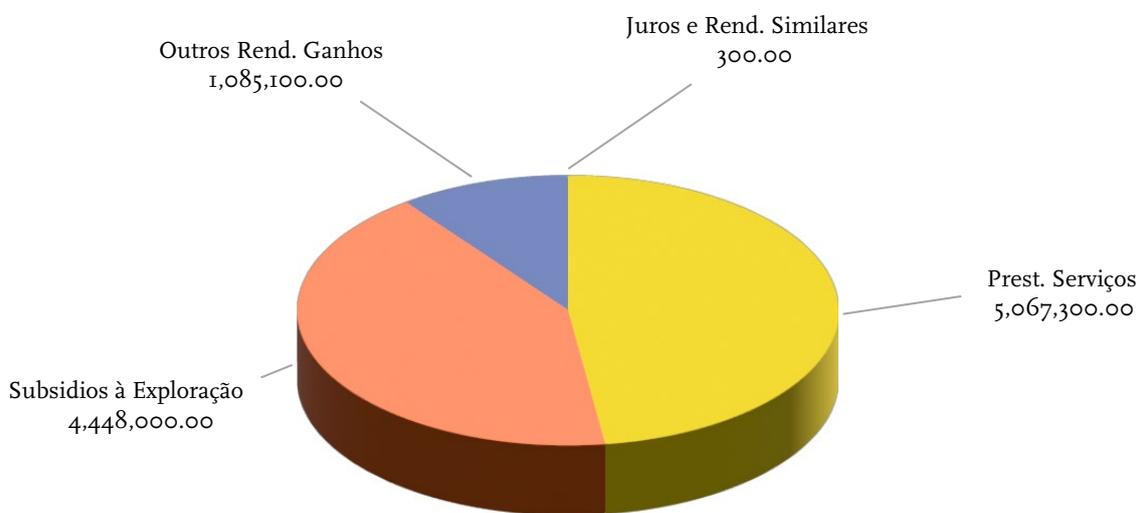
euros

Conta SNC-ESNL	Descrição dos Gastos	Valor
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	
6321	Remunerações Certas	5,643,400
6322	Remunerações Adicionais	655,200
635	Encargos sobre as Remunerações	1,297,100
636	Seguros de Acidentes no Trabalho	45,300
638	Outros Gastos com o Pessoal	21,200
	<b>Total</b>	<b>7,662,200</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	
642	Activos Fixos Tangíveis	794,700
643	Activos Fixos Intangíveis	-
	<b>Total</b>	<b>794,700</b>
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
681	Impostos	1,800
6883	Quotizações	2,500
6889	Gratificação e Estimulo a Utentes	1,800
	<b>Total</b>	<b>6,100</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
691	Juros Suportados	50,500
	<b>Total</b>	<b>50,500</b>

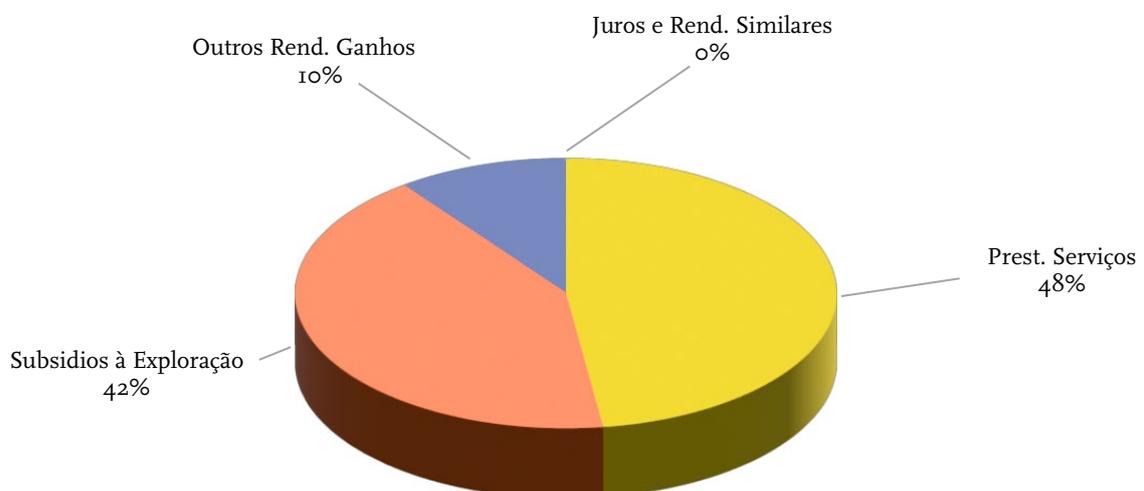
## 5. Análise

RENDIMENTOS € 10.600.700,00

Rendimentos 2024



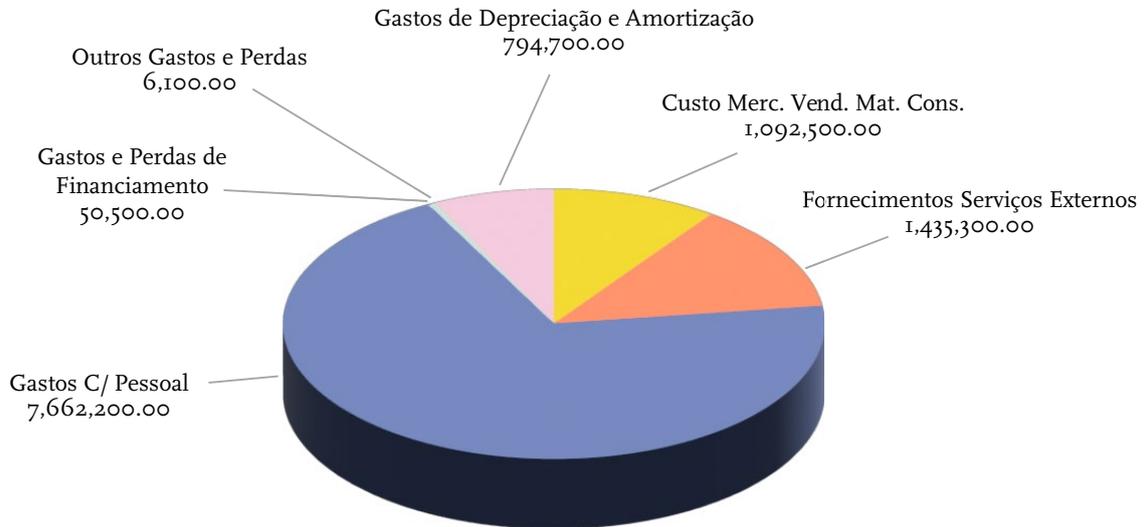
Rendimentos 2024 em %



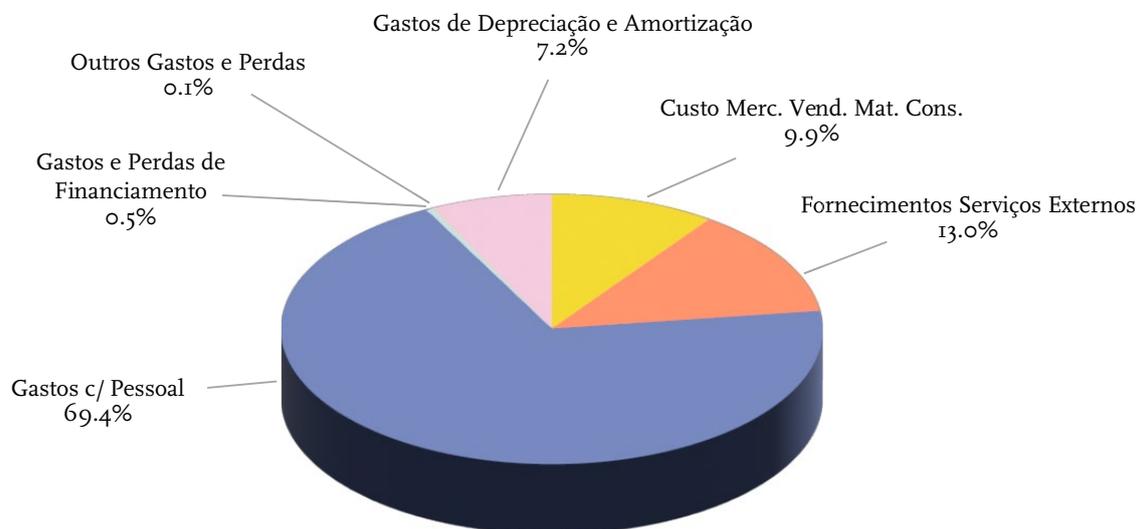


GASTOS € 11.041.300,00

Gastos 2024



Gastos 2024 em %



**Notas:**

Rendimentos = € 10.600.700,00

Gastos = € 11.041.300,00

Resultado Líquido do Período = - € 440.600,00

Gastos de Depreciação e Amortização = € 794.700,00

**Meios Libertos Previsionais = € 354.100,00**

# *Anexos*

*Parecer do  
Conselho Fiscal*



**MISERICÓRDIA  
DE SANTO TIRSO**



### Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com a alínea c) do art.º 31 do Compromisso, vem o Conselho Fiscal da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, reunido nesta data, dar Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 apresentado pela Mesa Administrativa.

Mais uma vez não podemos deixar de reiterar que, como habitual, manter-se-á o desafio em 2024. As grandes incógnitas do ponto de vista económico, financeiro e social, continuarão, mas a manutenção como entidade exemplar e de referência nas áreas de intervenção são o objetivo institucional.

Nestes termos, o Conselho Fiscal dá parecer favorável à aprovação deste Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024.

Santo Tirso, 9 de Novembro de 2023



*Recetas de Solidariedade*